

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DE CRONOGRAMA TEÓRICO E PRÁTICO DA PRECEPTORIA
EM SAÚDE DO SETOR DE FARMÁCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

LORENA CITÓ LOPES RESENDE SANTANA

TERESINA/PIAUÍ

2020

LORENA CITÓ LOPES RESENDE SANTANA

**ORGANIZAR CRONOGRAMA TEÓRICO E PRÁTICO DA PRECEPTORIA EM
SAÚDE DO SETOR DE FARMÁCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Adriene Cristina Lage

TERESINA/PIAUÍ

2020

RESUMO

Introdução: A preceptoría é um serviço que requer muita dedicação por parte do preceptor para fornecer informações concretas e eficientes para seus residentes. **Objetivo:** este plano de preceptoría visa organizar e planejar a preceptoría criando um cronograma de atividades. **Metodologia:** plano de atividades, elaboração e solução de problemas, reuniões, aulas e cursos com preceptores do setor de farmácia do hospital universitário da Universidade Federal do Piauí. **Considerações Finais:** tudo pensando no melhor aproveitamento e rendimento do tempo destinado a este fim, e assim conseguir realizar uma preceptoría de qualidade e formar profissionais capacitados para designar suas funções com segurança. **Palavras-chave:** Educação em saúde. Integração docente-assistencial.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais na área da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, seguem princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, e abrangem diversas profissões da área da saúde, como: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, dentre outras. A Residência é considerada um treinamento, onde o aprendizado é construído com a aplicação dos conhecimentos técnicos da profissão adquiridos durante a graduação na prática profissional. As atividades práticas desenvolvidas pelos residentes são supervisionadas pelo preceptor, profissional vinculado à instituição formadora ou executora, da mesma área profissional e que atua profissionalmente no cenário de prática (PAIVA & TAVARES, 2019).

A preceptoría em saúde é um serviço teórico e prático inserido na residência, pois envolve atividades rotineiras dos profissionais com conhecimentos pedagógicos sobre essas atividades, ocorre no ambiente de trabalho e de formação profissional em saúde, conduzida por profissionais da assistência, no intuito de repassar conhecimentos relativos a cada área de atuação e da saúde para auxiliar na formação ética e moral dos alunos/residentes, ensinando os mesmos a atuar com responsabilidade, cuidado e zelo no processo de saúde-doença. É durante a preceptoría que ocorre a aplicação prática dos conhecimentos teóricos que os alunos trazem e assim a construção da aprendizagem (SILVA *et al*, 2019).

Dentro da preceptoría existe o preceptor que é aquele profissional que está na assistência e assume papel na formação fazendo a mediação entre o ensino e o trabalho. É, portanto, o profissional do serviço que atua dentro do ambiente de trabalho como facilitador e mediador no processo de aprendizagem e pauta seu ensino no compartilhamento de experiências com o

objetivo de melhorar a competência clínica e ajudar o profissional em formação no fazer cotidiano da profissão. Sua principal função é desenvolver habilidades clínicas e avaliar o profissional em formação. Para isso o preceptor precisa planejar, guiar, controlar, estimular o pensamento crítico e a autonomia, para assim desenvolver o crescimento pessoal e profissional dos alunos (DE PAULA, 2019).

O preceptor tem um papel fundamental na reorientação de profissionais de saúde, porém a ausência de uma formação para atuação deste preceptor, deixa lacunas na vivência da prática em preceptoria, como: falta conhecimento sobre a função do preceptor, sobre a função do residente, dentre outros. A imagem do preceptor, em Programas de Residência Multiprofissional é de um profissional experiente com vasto conhecimento técnico associado há anos de exercício. Entretanto, tudo isso, não é suficiente para definir um bom preceptor. E nesse cenário muitas vezes os estudantes passam pela prática assistencial, desempenhando um papel de observador de procedimentos desempenhados pelo preceptor, isto obscurece a percepção do educador e do educando, no processo ensino-aprendizagem (GIRARD *et al*, 2019).

Só é possível alterar o processo formativo, as práticas pedagógicas e as práticas de saúde, se houver articulação entre a gestão do sistema de saúde e as instituições formadoras. É necessário adequar a formação dos profissionais para atender aos interesses de toda a sociedade e contribuir para a melhorar a qualidade da saúde prestada, como no enfrentamento de problemas simples até os relacionados à organização da gestão dos serviços para estruturar a rede de cuidados de maneira adequada e viável. Para a qualificação das práticas em saúde, além da atualização técnico-científica, os profissionais em formação devem ser capazes de resolver problemas processo de trabalho e dar acolhimento e cuidado de saúde das pessoas, dos coletivos e das populações de acordo com suas necessidades (JUNQUEIRA & CORREA, 2020).

Até o momento não há exigência de formação docente para o exercício da preceptoria, não existindo assim os requisitos mínimos necessários para o cargo ou critérios avaliativos. Por outro lado, o preceptor é muito exigido, mesmo não recebendo nenhum treinamento e ou programa para capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática, e ainda sem receber remuneração diferenciada para prestar esse serviço, uma vez que, normalmente para assumir esta função, basta ser considerado um “bom” profissional de saúde no serviço (SILVA *et al*, 2019).

Nesse sentido este plano de preceptoria visa organizar a preceptoria em saúde do hospital universitário do Piauí elaborando um cronograma com horários destinados para se dedicar as atividades de preceptoria exclusivamente, sem intercorrências da rotina de trabalho

do profissional/preceptor com o intuito de prestar um serviço de qualidade no aprendizado do aluno/residente. E com isso conseguir desenvolver uma preceptoria de qualidade que contribua para a formação de profissionais de saúde capacitados e preparados para desenvolver suas funções quanto profissionais de maneira segura, eficaz e resolutiva para a assistência à saúde prestada.

2 OBJETIVO

OBJETIVO GERAL:

Criar um cronograma de atividades da preceptoria em saúde do setor de farmácia do hospital universitário da Universidade Federal do Piauí

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver problemas referentes ao setor de farmácia a serem distribuídos para os residentes com o intuito de construírem a solução e apresentar em reunião periódica;
- Estabelecer reuniões para discutir e compartilhar conhecimentos
- Destinar um horário do profissional-preceptor para exercer a preceptoria e avaliar o conhecimento repassado
- Elaborar aulas ministradas pelos próprios preceptores ou outrem sobre temas específicos da preceptoria com discussões práticas da rotina

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano de preceptoria será realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Um hospital que presta assistência à saúde e realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Localizado na cidade de Teresina, capital do Piauí. Possui 190 leitos de internação e 15 de UTI. E é um hospital que atende serviços de média e alta complexidade, porém não oferta atendimento de urgência e emergência. Por ser um hospital escola recebe estudantes de diversos curso da universidade para realizar atividades de ensino e também profissionais da saúde para realizar residências médicas e multiprofissional.

Este projeto de intervenção possui como público-alvo preceptores da residência multiprofissional em saúde/alta complexidade do setor de farmácia.

E a equipe executora será os preceptores da residência multiprofissional em saúde/alta complexidade juntamente com os residentes da residência em saúde multiprofissional.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Este plano de preceptoria será a criação de um plano de atividades pré-definidas em saúde do setor de farmácia do hospital universitário da Universidade Federal do Piauí para capacitar, preparar e atualizar os preceptores para ajudar no desenvolvimento das atividades de preceptoria por eles realizadas. Este plano de atividades terá:

Primeira fase:

- Elaboração de problemas relacionados a rotina de trabalho para o residente desenvolver a solução dos problemas;
- Horário 10-15 minutos para o residente apresentar a solução dos problemas;
- Checklist das atividades a serem desenvolvidas pelo residente classificadas por grau de dificuldade e necessidade de supervisão do preceptor ou não para a realização da atividade;
- Um horário do profissional-preceptor dentro da sua jornada de trabalho para exercer a preceptoria com o residente e avaliar o conhecimento repassado (feedback do residente);

Segunda fase:

- Reuniões mensais entre os preceptores para discutir e compartilhar conhecimentos;
- Reuniões com as chefias para analisar as atividades de preceptoria que estão sendo realizadas;
- Aulas ministradas pelos próprios preceptores ou por outrem sobre temas específicos da preceptoria com discussões práticas da rotina;

A criação deste cronograma será pensada de forma que não atrapalhe o preceptor na execução das funções como profissional (farmacêutico) dentro do HU-UFPI.

Serão criados problemas na forma de roteiro escrito referentes ao setor de farmácia e distribuídos com os residentes para que possam apresentar a solução nos encontros mensais, onde o conteúdo será retomado e a prática rediscutida. Dessa forma, será possível aferir o nível de aprendizado construído pelo aluno e se terá o registro avaliativo da prática, constituindo também em material colecionável para ser trabalhado posteriormente por outras turmas.

Os encontros para apresentação dos problemas construídos ocorrerão em datas a serem definidas em comum acordo com os residentes e terão duração de 15 minutos.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades deste plano de preceptoria são o tempo em que os preceptores têm para se dedicar a preceptoria durante sua jornada de trabalho. A inexperiência dos profissionais de atuarem como preceptores. O plano de trabalho dos preceptores com atividades diárias que não estão relacionadas a preceptoria, fazendo com que a preceptoria não seja prioridade e seja realizada conforme a disponibilidade de cada preceptor para exercê-la.

Por outro lado, as oportunidades estão cada vez maiores. O HU-UFPI possui uma excelente estrutura física e tecnológica. Os preceptores do hospital receberam a oportunidade de realizar a especialização em preceptoria em saúde, tornando-os mais capacitados para exercer suas atividades como preceptores.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da primeira fase ocorrerá com a apresentação dos problemas de farmácia resolvidos pelos residentes ao final de cada mês, onde estes terão 15 minutos para apresentar sua solução e haverá, na sequência, a discussão do processo resgatando a teoria e a prática utilizadas na solução da questão proposta. Na sequência, o preceptor receberá uma via impressa do material desenvolvido para formalizar o processo avaliativo e garantir a aferição da evolução do conhecimento pelos residentes. Esse registro escrito ficará guardado com o preceptor para que seja catalogado para posterior uso nas discussões com outros residentes.

Este plano de preceptoria será avaliado mensalmente após o final de um ciclo de atividades (reuniões e aulas) pelos preceptores envolvidos e pelos residentes da residência multiprofissional sendo o público desta preceptoria. Esta avaliação será realizada através de instrumentos como: relatório escrito pelos preceptores e residentes descrevendo seu ponto de vista sobre as atividades realizadas ou questionário com perguntas diretas respondidas pelos preceptores e residentes que pontuem a implementação das atividades sugeridas pelo projeto, apontando se elas estão ajudando a capacitar e preparar melhor os preceptores para exercer a preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este projeto de intervenção possa colaborar com a organização da preceptoria em saúde prestada pelos preceptores do HU-UFPI, onde o cronograma de atividades da preceptoria em saúde para o setor de farmácia possa capacitar e preparar estes preceptores para exercer de forma mais segura e confiante suas atividades. E assim contribuindo de forma

mais eficaz para o aprendizado dos residentes de farmácia da residência multiprofissional em saúde/alta complexidade.

A aplicação da metodologia de aprendizagem por problemas será a etapa piloto do projeto de intervenção maior, com a finalidade de envolver todos os preceptores do hospital e a gestão de forma que o planejamento das ações seja uma política institucional para a melhoria da formação dos profissionais de saúde da UFPI. E assim estruturar melhor a preceptoría prestada pelo setor de farmácia do HU/UFPI.

REFERÊNCIAS

DE PAULA, Gabriel Brazil. **Papel e atribuição do preceptor na formação do profissional da saúde no contexto do ensino em cenários de prática do sistema único de saúde.** 2019. 63p. Trabalho de Conclusão de Curso Especialização em Saúde Pública. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2019.

GIRARD, Gleyce Pinto; SARDINHA, Daniele Melo; NASCIMENTO, Marcia Helena Machado; TEIXEIRA, Renato da Costa; BORGES, Sâmia Cristine Rabelo. **Interdisciplinaridade no ensino prático em Residência Multiprofissional em Saúde.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 7, e495, p. 1- 8, março, 2019.

JUNQUEIRA, Simone Rennó; OLIVER, Fátima Correa. **A preceptoría em saúde em diferentes cenários de prática.** Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e013483, p. 1-20, março, 2020.

PAIVA, Lais Mariano; TAVARES, Cláudia Mara de Melo. **Capacitação Pedagógica nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde: Metodologia para Construção de Proposta.** Revista Pró-UniverSUS, v. 10, n.1, p. 150-153, Jan./Jul, 2019.

SILVA, Maria dos Milagres Farias; GOMES, Annatália Meneses de Amorim; CARNEIRO, Cleide; LIMA, Valesca Mônica Rodrigues. **Formação pedagógica e perfil do preceptor de nutrição no estágio supervisionado.** Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento ISSN 1981-9919. São Paulo. v. 13, n. 82, p.917-921. Nov./Dez, 2019.